

# Editorial

Destinada ao fortalecimento e aprofundamento dos vínculos entre acadêmicos, docentes, alunos e pesquisadores, a revista *Direito e Democracia* está aberta ao recebimento de trabalhos com as mais diversas abordagens teóricas, práticas e metodológicas, inclusive interdisciplinares, que se enquadram no eixo temático “Direito e Democracia”. Para tanto, o periódico ora apresentado à comunidade científica aceitará contribuições que desenvolvam temas pertinentes a todos os campos do direito, com ênfase para textos que trabalhem conceitos constitutivos da noção contemporânea de democracia e do Direito como direitos fundamentais, direitos humanos, integridade, modelos hermenêuticos, justiça social, equidade, princípios, fundamentos da democracia, dignidade humana, garantias individuais, constitucionalização do direito, efetividade da Constituição, instrumentalidade do processo, entre outros.

A presente edição começa pelo artigo de Alessia Magliacane, que discorre acerca das relações estabelecidas entre república, cidade e as transformações constitucionais, revolucionárias, democráticas e populares, passando por diversos exemplos históricos até a nossa condição atual.

Na parte nacional, começa-se com o trabalho de Murilo Duarte Costa Corrêa acerca do decisionismo no pensamento de Carl Schmitt, apresentando o transcorrer do pensamento do filósofo como um progressivo abandono da imanência e refletindo sobre a questão da temporalidade na decisão.

Salvador Schavelzon, reforçando os diálogos latino-americanos e interdisciplinares, apresenta, desde o prisma etnográfico, um ponto de vista acerca das inovações constitucionais na Bolívia e o caso da ocupação da casa de Víctor Hugo Cárdenas.

Fábio Hoffman e Everton Santos apresentam, também em diálogo interdisciplinar entre ciência política e direito, uma análise do paradoxo que emerge nas democracias contemporâneas entre a consolidação dos valores democráticos e a baixa confiança nas instituições.

Guilherme Primo e Gustavo de Oliveira Lima Pereira desenvolvem um diálogo entre o clássico da literatura “1984”, de George Orwell, e a política do terror conduzida pelos Estados contemporaneamente percebida do ponto de vista crítico.

Marcelli Cipriani elabora um estudo etnográfico a partir do Presídio Central de Porto Alegre, tema de altíssima relevância criminológica no cenário atual, estabelecendo conexões entre as dinâmicas que se dão no interior e exterior dos seus muros nos últimos 30 anos.

Guilherme Michelotto Böes analisa, a partir da Criminologia Criminal e outros referenciais etnográficos, as tensões que permeiam o tecido urbano na metrópole contemporânea a partir do caso emblemático do atropelamento dos ciclistas do movimento *Massa Crítica*.

Por fim, Cláudia Bressan da Silva desenvolve um estudo dos limites dos poderes dos Tribunais de Contas no julgamento das contas municipais, trazendo uma panorâmica do tratamento jurídico em torno à instituição.

A *Direito e Democracia*, com isso, ressalta a intenção interdisciplinar que permeia seu projeto editorial e a busca de inovação no campo jurídico.

*Moysés Pinto Neto*

*Alessandra Mizuta*

*Editores*